

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 28ª Reunião de Assembléia, 09 de setembro de 2005

ATA nº 28 DA REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATAO NORTE
Local: Auditório, Edifício Manchester – 9º andar, sito à rua do Príncipe, 330 / Conjunto
902 – Centro – Joinville/SC
Data: 09/09/2005
Início: 14h15min
Término: 17h30min

PARTICIPANTES:

1. UNVILLE – Mônica Lopes Gonçalves
2. CCJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
3. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
4. STR JLLE – Nelson Holz
5. CUBATÃO DRAGAGENS – Henrique F. S. Corrêa
6. ACR – Carlo Cezarini Neto
7. MINERPLAN – Marcos Trojan
8. AMAE – Adriano Stimamiglio
9. ONG VIDA VERDE – Henrique Krauser
10. ONG VIDA VERDE – Nilsa Schroeder Gramkow
11. AMOQUIRIRI – Antonio C. de Freitas
12. PMG – César Casslus Mocker
13. AMDF – Indalécio Sumeck
14. SINDITHERME – Rolf Decker
15. CVJ – Fábio Alexandre Dalonso
16. ROTARY – Brigitte Brandenburg
17. EPAGRI – Fábio Martinho Zambonim
18. 8º BPM – Rinaldo Nascimento Vicente
19. DNPM – Joni de Lima Pires
20. SDS/GEHID – Rui Batista Antunes

CONVIDADOS:

1. Cladir T. Zanotelli
2. Paula Queiroz de Aquino
3. Valdir Prochnow
4. Eloy Labatut de Oliveira
5. Marta Beatriz Maccarini
6. Ernesto C. da Silva
7. João C. Castilho
8. Ariel Arno Pizzocari
9. Fernando S. Tavares
10. Rodrigo Otávio Batista
11. André Luís Vieira
12. Mauricir Furlan
13. Jean Carlos Gonçalves

45 ASSUNTOS DISCUTIDOS: A Sra. Presidente – Geól.^a Mônica Lopes Gonçalves, abriu
46 a reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta do dia e mencionou o envio da ata
47 da última reunião para leitura dos presentes, sendo que esta foi aprovada sem
48 ressalvas. Deu-se então início a reunião, o Sr. Rui Batista Antunes – SDS (Secretaria
49 de Estado do Desenvolvimento Sustentável), se manifestou sobre a posição da SDS,
50 como orientação do Sr. Héctor Munhoz – Diretor de Recursos Hídricos, que o Comitê
51 utilize a palavra “Subsídios” ou “Levantamento” ao invés de “Plano” no título do projeto
52 que está sendo realizado; posto em votação a Assembléia decidiu em unanimidade
53 aprovar o título como vem sendo usado com a palavra “Plano”, prevalecendo em sua
54 titulação “Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte”, encerrando-se assim o
55 assunto em relação a recomendação da SDS, visto que a integração dos produtos
56 gerados nos trabalhos realizados até o momento, mais os que serão realizados como
57 orçamentos e cronogramas, a atividade final que será o “Plano”. O Sr. Rui B. Antunes –
58 SDS entregou a Presidente documento intitulado “Subsídios ao Plano de Recursos
59 Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte. Para dar ordem a reunião a Sra.
60 Presidente estipulou a seguinte seqüência: 1) Duas horas para discussão do Plano; 2)
61 Validação dos membros do Conselho Administrativo que sofreram alterações; 3)
62 Mineração no Quiriri. Assim iniciaram-se as discussões do plano no Projeto oito até
63 seu encerramento. Visto a solicitação de alguns órgãos em tornarem-se entidades
64 membro do Comitê do Rio Cubatão Norte, e este ajustamento apenas se tornar viável
65 com a retirada de outras entidades que têm assento no Comitê, será feita uma
66 chamada via imprensa escrita, para que os interessados se manifestem em nova
67 Assembléia a ser convocada para tratar do tema. Quanto ao Conselho Administrativo,
68 com a extinção da entidade SAMA – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio
69 Ambiente (*Lei nº 5.163, de 29 de dezembro de 2004 – Capítulo V, Art. 7º, inciso I*), que
70 ocupava assento como suplente representando a População, Organização e Sociedade
71 Civil, será substituída pela FUNDEMA – Fundação Municipal do Meio Ambiente; e as
72 demais entidades que apenas tiveram alteração de representante dentro das
73 respectivas entidades, permanecem com suas entidades inalteradas dentro do
74 Conselho Administrativo, sendo estas decisões tomadas de comum acordo entre os
75 membros presentes à Assembléia. Deu-se ciência aos presentes sobre o recurso que o
76 FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos, disponibilizou ao Comitê, através da
77 assinatura de convênio entre a SDS e a UNIVILLE – Universidade da região de
78 Joinville, que irá repassar os recursos do Governo do Estado e proporcionará a
79 contrapartida para o Comitê em termos de recursos humanos. A verba será para
80 aquisição de equipamentos para realização de estudos em campo, manutenção do
81 Comitê, entre outros. O montante compreende dois convênios, cujos valores ficam
82 assim distribuídos: Convênio 1 - R\$ 147.343,00/SDS + R\$ 37.933,20/UNIVILLE;
83 Convênio 2 – R\$ 27.000,00 + R\$ 5.400,00. A Presidente – Mônica Lopes Gonçalves,
84 colocou aos presentes que a FATMA solicitou o parecer do Comitê do Rio Cubatão
85 Norte, através de ofício nº 742/2005, de 26 de julho de 2005, encaminhado ao Britador
86 Hübner Ltda., sobre a atividade de desassoreamento do leito do Rio Quiriri, que
87 solicitou tal parecer através de correspondência expedida em 28 de julho de 2005,
88 endereçada ao Comitê, sendo o Comitê um órgão Deliberativo e Consultivo, convocou

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 28ª Reunião de Assembléia, 09 de setembro de 2005

reunião extraordinária do Conselho para debater o assunto, na data de 11 de agosto de 2005, onde convidou os órgãos: FATMA, Britador Hübner Ltda. e Defesa Civil, que expuseram suas considerações sobre o tema em questão. Todavia, os documentos foram considerados insuficientes para emissão de um parecer e em consenso foi emitido um ofício solicitando ao Britador Hübner documentos complementares, com prazo de resposta encerrando-se em 15 de setembro de 2005, para futuro agendamento de reunião da Assembléia do Comitê, onde este tomaria seu posicionamento para emissão do parecer. No entanto, a licença foi expedida pela FATMA em 12 de agosto de 2005, sem aguardar o parecer do Comitê, condição esta impelida pelo ofício da própria FATMA. Diante do total descaso em relação ao Comitê, que estava acreditando que os processos de expedição de licenças ouvindo-se antes os comitês de bacia, simbolizando um ato democrático e, no momento seguinte, ser ignorado. Isto foi pior do que se a FATMA não tivesse citado a necessidade de se ouvir o Comitê. Com a aprovação dos presentes, a Presidente irá redigir carta ao representante máximo da FATMA em Florianópolis/SC e carta-aberta a imprensa para expor os fatos e questionar a situação ocorrida. A Sra. Nilsa Schroeder Gramkow – ONG Vida Verde, participou aos presentes através de leitura o despacho expedido pela FATMA, com data de 12 de agosto de 2005, de autoria do Sr. Tarcísio Possamai, redigido de próprio punho, que irá encaminhar cópia ao Comitê em momento futuro. Neste despacho foi enfatizada a questão mencionada na reunião do dia 11 de agosto de 2005 “Alguém já morreu? – Tem que morrer alguém para que se tomem providências?”, a ONG entende que zelar pela vida é algo de preocupação de todos e fato de veras relevante, ainda em relação ao tema em questão comentou acidente ocorrido com o Sr. Henrique Krauser e a Sra. Brigitte Brandenburg (integrantes da ONG Vida Verde), fato amplamente divulgado na imprensa escrita, registrando que “não houve invasão de propriedade, e não ofendeu-se ninguém por parte da ONG – Vida Verde, visto que os integrantes da ONG apenas faziam vistorias no local para avaliar o impacto das obras de desassoreamento do leito do rio Quiriri”, a Presidente agradeceu os comentários e falou que o Comitê não irá se manifestar sobre o fato ocorrido, visto o seu caráter consultivo e deliberativo. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 13 de setembro de 2005

Mônica Lopes Gonçalves
Presidente

Elaine Cristine Scheunemann Fischer
Secretária Executiva